

# Zequinha de Abreu (1880-1935)

Garotas modernas

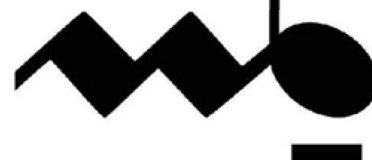
Marchinha

Texto: Amil

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

# Garotas modernas

## Marchinha

Versos de Amil

Zequinha de Abreu

### Iª parte

Estas garotas tão melindrosas,  
Todas faceiras e tão formosas,  
Cada uma delas é um "piciloni",  
Que traz no corpo um gramofone...  
Somente o "disco" não é o mesmo,  
Que inventa sempre uma história à esmo,  
Que acaba sempre em paixões eternas  
São "blufs" das garotas modernas

**Introd.**

Piano *f*

### IIª parte

Receio...  
Não creio  
No que elas dizem pra mim,  
Pois tudo é "estopim";  
Pra ver  
Sofrer...  
"Eu sou de circo" e "não  
Vou no arrastão"!

5

para acabar *8va*

**Fine**

### IIIª parte

Se na cidade elas vão passear,  
Oh! Não escolhem pra namorar...  
Qualquer rapaz que tenha bigode  
Ou automóvel... tudo é pagode...  
As vezes param numa vitrine  
Por causa do "grilo" na esquina  
Só não namoram "gato-rateiro"  
Defuntos e quem não tem dinheiro!

9

Es - tas ga - ro - tas tão me - lin - drosas,

*p*

13

To - das fa - cei - ras e tão for - mosas, Ca - da\_u - ma de - las é um

19

"pi - ci - loni", Que traz no cor - po um gra - mo - fone...

So - men - te o "dis - co" não é o mesmo, Que in - ven - ta

25

sempre uma his - tó - ria à esmo, Que a - ca - ba sem - pre em pai - xões e -

30

ter - nas São "blufs" das ga - ro - tas mo - dernas Re -

36

ceio Não creio No que e - las di - zem pra

42

mim, Pois tu - do é "esto - pim" Pra ver So - frer...

47

"Eu sou de cir - co" e "não Vou no ar - ras - tão!"

53

1 Re 2

D.C.